MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DADOS DA ATIVIDADE

Grande Área	Educação Física
Área Específica	Dança, Expressão Corporal e Artes Corporais
Nome da Atividade	Abecedário do corpo, BPI e dança criativa
Autores	Hiago Taynan Barbosa do Carmo, Luan Patrick Vinícius dos Santos e Prof. Ms.Tuffy Felipe Brant
Instituição	IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*
Modalidade de Ensino	Ensino Médio

SOBRE A ATIVIDADE

Introdução

O Método BPI é composto por três momentos: o inventário do corpo, o coabitar com a fonte e a estruturação da personagem. No primeiro, o foco é a memória corporal do intérprete, o que é privado, a relação com sua própria história, os registros emocionais e o quanto seus ancestrais atuam em seu corpo. O eixo coabitar com a fonte consiste no momento de relação com o outro, um autoconhecimento propiciado pelas relações de identificação e estranheza quando em contato com uma outra realidade. Aqui, o exercício da alteridade é bastante presente. Por fim, o terceiro momento abrange a construção da personagem, em que o intérprete "ganha um novo corpo, fruto de seu inventário no corpo com o co-habitar com a fonte." (RODRIGUES, 2010, p. 110).

E assim, passamos para a terceira fase do processo, a finalização do processo coreográfico.

Objetivo

Trabalhar a cooperação entre os alunos no processo de criação da coreografia.

Regras e/ou Procedimentos

Nesta fase do processo a turma também passará por 3 momentos onde no:

- **1° Momento:** A turma será dividida nos grupos já estabelecidos na aula anterior para dar continuidade ao processo de criação da coreografia.

- **2° Momento:** Irão concluir o processo de criação da coreográfica.
- **3° Momento:** Será realizado o sorteio da ordem de apresentação dos grupos para a próxima aula.

Aplicabilidade

Os professores responsáveis pela aula deverão mediar os grupos tentando sanar dúvidas e contribuir com o processo coreográfico. Se necessário, poderão participar das coreografias junto com os alunos, mas sempre deixando a autonomia do processo com os alunos.
Essa atividade pode ser desenvolvida em outros níveis de ensino levando em conta a sua flexibilidade quanto a temas e formas de abordagem.

Pós-Atividade

- Avaliar se houve cooperação entre os alunos dos grupos;
- Avaliar como foi participar de todo esse processo;
- Verificar quais foram as dificuldades e facilidades dos alunos durante o processo.

OUTRAS INFORMAÇÕES

RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. **Bailarino-pesquisador-intérprete e a dança do Brasil**. In: NAVAS, Cássia; ISAACSSON, Marta; FERNANDES, Sílvia (Org.). Ensaios em Cena. Salvador: ABRACE – Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas, 2010.

TRAVI, Maria Tereza Furtado. **Darçar-se: Processos de Criação em Dança Contemporânea**. 2010. 7 f. Tese (Doutorado) - Curso de Artes Cênicas, Ufrgs, Porto Alegre, 2011.